



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.

OF / CBE / PRES / N° 2014.133.

Do Presidente da Confederação Brasileira de Esgrima – CBE.

Aos Senhores (as) Responsáveis pelas Entidades de Prática Desportiva – EPDs – Filiadas, Vinculadas e Reconhecidas pela CBE.

ASSUNTO: Repescagem 2014.

Prezados senhores (as),

O tema que agora levamos ao conhecimento de nossa comunidade diz respeito à possibilidade ou não de alteração parcial da fórmula de nossas provas nacionais a partir da temporada 2014 até o final do atual ciclo olímpico, a saber:

PROPOSIÇÃO

- **Manutenção da repescagem em todas as 5 provas nacionais da Categoria Livre;**
- **Manutenção da repescagem em 3 provas nacionais da Categoria Livre, retirando-a das 2 competições nacionais onde também há provas por equipes (Torneio Nacional + Troféu Brasil de Equipes e Campeonato Brasileiro).**

Comentários e Justificativas:

Há muito que as nossas provas nacionais adultas obedecem à fórmula de eliminação direta com repescagem. A principal justificativa para a utilização dessa fórmula tem a ver com a formação e/ou convocação das equipes representativas do Brasil. Evidentemente que há outras motivações, mas essa, sem dúvida, é a principal delas.

Vimos recebendo também há algum tempo solicitações e sugestões de alguns Mestres D'Armas, Dirigentes Esportivos e atletas para que retiremos total ou parcialmente a repescagem de nossas provas nacionais da categoria livre. Tais manifestações, em sua maioria, estão baseadas em opiniões, mas sem que tenha sido apresentado, até o momento, algum estudo aprofundado que pudesse indicar serem essas as melhores alternativas.

Assim, e partindo-se dessa premissa, em 2013 encomendamos um estudo estatístico sobre o tema ao Mestre D'Armas Eduardo Romão que contou, também, com a colaboração do matemático e atleta Carlos Moreira. Para tanto, foi tomado por base o ranking nacional de 2010 até o ranking nacional de 2013, ou seja, o estudo envolveu a análise e resultados dos 4 últimos anos de ranking nacional.

A partir daí foram feitas diversas simulações e gráficos estatísticos que seguem em anexo, de todas as armas e gêneros, apontando para algumas conclusões que passaremos a apresentar abaixo de forma sintética.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

As conclusões estão adequadas às simulações feitas e aos gráficos apresentados, em que pese tenha havido algum exercício teórico, pois o estudo partiu da formação de *poules* com base no ranking nacional de provas com repescagem. Mesmo assim, tal fato não retirou a validade e profundidade técnica do trabalho executado.

Por fim, tendo em vista a premissa estabelecida nesse estudo através da retirada da repescagem em 2 provas nacionais, o Barema de Pontos foi necessariamente ajustado, uma vez que a pontuação utilizada atualmente pela CBE é escalonada por passagem de quadros, o que não ocorrerá em provas sem repescagem. Desta forma, o trabalho realizado também analisou e realizou a necessária adequação do Barema de Pontos às provas sem repescagem.

Seguem as conclusões do estudo elaborado:

FLORETE FEMININO:

O estudo demonstrou a pouca variação entre o Ranking Nacional com e sem repescagem devido ao baixo número de atletas que disputaram as provas nacionais durante esse período de 4 anos. Desta forma, a retirada da repescagem para 2 provas nacionais não alteraria significativamente o Ranking Nacional e, conseqüentemente, manteriam íntegras as convocações feitas pela CBE até o presente momento.

FLORETE MASCULINO:

A cada ano houve uma variação maior entre os atletas nas primeiras colocações do Ranking Nacional com e sem repescagem devido a um maior número de atletas e a uma maior homogeneidade técnica entre eles. Nas diversas variações do Ranking Nacional criaram-se oportunidades de convocações distintas para algumas provas específicas, a exemplo da convocação para o Campeonato Pré-Olímpico de Londres.

SABRE FEMININO:

Não há como avaliar as variações dos Rankings Nacionais com e sem repescagem com este número tão baixo de atletas participantes das provas nacionais. As variações são ínfimas e o desnível técnico entre as primeiras do ranking e as demais é considerável.

SABRE MASCULINO:

Os Rankings com e sem repescagem apresentaram poucas variações durante estes quatro anos. A variação entre os primeiros do ranking não é significativa devido ao baixo número de atletas, apesar do nível técnico não ser muito diferente entre os primeiros do Ranking.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA
FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927
Presidência

ESPADA FEMININA:

Os Rankings com e sem repescagem mostraram uma homogeneidade relativa entre algumas atletas da cabeça do ranking. Apesar de um número maior de atletas competindo, há dois diferentes grupos que disputam as posições nas competições nacionais. Um deles está sempre entre as primeiras colocadas, enquanto o outro está disputando posições intermediárias. Mesmo com alguma exceção que possa existir, essa não influenciou decisivamente no posicionamento final do ranking nacional. A exclusão da repescagem, portanto, influenciaria muito pouco no resultado do Ranking Nacional atual.

ESPADA MASCULINA:

Única arma que mostra uma variação maior entre os atletas, considerando-se os Rankings com e sem repescagem devido ao maior número de participantes das provas e as variações que isto naturalmente provoca. Em todos esses 4 anos, diferentemente das demais armas, a Espada Masculina teve atletas distintos entre os primeiros lugares. Numa avaliação prática dos atletas envolvidos na espada masculina, a ausência da repescagem influenciaria mais que nas outras armas.

Sendo assim, considerando-se a atual regra mista de convocação de atletas pela CBE para cada arma e gênero (1ºs e 2ºs do Ranking Nacional + 3ºs e 4ºs por escolha da Comissão Técnica), a retirada da repescagem em 2 provas nacionais pouco ou nada influenciará na formação das Equipes Nacionais.

Considerações:

Para uma tomada de posição acerca do tema por parte da CBE há algumas considerações que se fazem necessárias:

- 1) As diversas alterações técnicas promovidas pela CBE nos últimos anos assim o foram sempre após estudo aprofundado sobre os temas propostos, bem como colheita de opiniões diversas em nossa comunidade. E concluímos, até o momento, que essas alterações técnicas trouxeram significativos benefícios.

Assim o foi, como exemplo, o formato atual de cálculo do ranking nacional, onde se retirou o índice V/M; também, através de um novo barema de pontos mais ajustado à realidade; ainda, a pontuação atribuída no ranking nacional ao atleta que obtiver resultados consideráveis em provas internacionais (Copas e Grand Prix da FIE), dentre outras;

- 2) Recentemente, em 2013, em especial a partir da contratação de nosso Head Coach, Mestre D'Armas Luigi Píer Chicca, decidimos que as equipes nacionais deverão ser compostas, a partir de 2014, através de um critério misto, conferindo estabilidade aos dois primeiros atletas de cada arma e gênero do ranking nacional, sendo que os 3ºs e 4ºs atletas das equipes serão da escolha da Comissão Técnica da CBE.

Tal regra, entendemos, veio ao encontro do que de mais moderno há para o alto rendimento, uma vez que não apenas critérios objetivos e matemáticos devem importar para a composição do principal selecionado nacional;



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

- 3) Enfim, todas essas novas regras visam, em nosso entender, a uma necessária evolução para a esgrima brasileira a exemplo do que também ocorre em tantas outras modalidades esportivas, tendo em vista o evidente dinamismo.

Observações:

- Permanecem íntegras todas as demais regras, em especial aquela que possibilita o descarte do pior resultado para fins de ranking nacional;
- qualquer uma das duas alternativas acima que seja definida pela CBE após a colheita das opiniões, terá como marco inicial a temporada nacional de 2014 até, ao menos, o encerramento deste ciclo olímpico, ou seja, até o final da temporada nacional de 2016, quando, então, poderá ser revista;
- eventual alteração de fórmula dar-se-á apenas para as competições da Categoria Livre.

Era o que tínhamos a considerar, solicitando sejam enviadas para a CBE as suas sugestões, críticas e demais comentários que entendam pertinentes, com prazo limite até o dia **15 DE MARÇO** próximo, dada a necessidade da urgente publicidade.

Atenciosamente,

GERLI DOS SANTOS
Presidente CBE